

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE UM DIRETOR DE SERVIÇO, NÍVEL III, EM REGIME  
DE COMISSÃO DE SERVIÇO

RESULTADO DEFINITIVO DA PROVA DE CONHECIMENTOS

ÁREA: Agricultura e Proteção Vegetal

Concurso nº 33/ MAA/2019

A presente publicação contém o resultado Definitivo da prova de conhecimentos, referente ao concurso de recrutamento e seleção, com objetivo de preencher 1 (uma) vaga diretor de serviço, Nível III, para a Direção de serviço de Agricultura e Proteção Vegetal, conforme o anúncio de concurso nº 33/MAA/2019, publicado no B.O. nº 03 de 08 de janeiro de 2020, II Série.

Ainda, de acordo com o previsto no regulamento “na prova de conhecimentos é obrigatoriamente adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas”.

1. GRELHA DE PONTUAÇÃO

A prova consistiu em 17 questões, todas de escolhas múltiplas, valendo cada questão 1,0 a 2,0 valores.

<b>Grupo I: Questões específicas do setor Agrícola e Proteção vegetal</b>	<b>Opção Correta</b>	<b>Cotação</b>
1. Da lista seguinte, indique os documentos estratégicos setoriais que são orientadores para o setor da agricultura e proteção vegetal. <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Programa do governo para o setor agrícola</li> <li>b. Plano Nacional de Investimento Agrícola, Segurança Alimentar e Nutricional (PNIASAN 2017-2021)</li> <li>c. Plano estratégico do sistema de Extensão Rural</li> </ul>	Todos, exceto c)	1,0
2. No âmbito das prioridades de desenvolvimento agrícola constantes do PNIA-SAN (2017-2021), indique a resposta que mais se aplica:	Todas são verdadeiras, exceto b)	1,5



<ul style="list-style-type: none"><li>a. O programa visa aumentar e melhorar a produtividade e a competitividade das fileiras prioritárias;</li><li>b. As fileiras prioritárias incluem apenas os produtos de origem vegetal, tais como legumes, raízes e tubérculos, culturas de renda, e frutos.</li><li>c. A produtividade baseia-se em técnicas de produção eficazes e eficientes tais como a massificação de cultivos protegidos e sistemas de irrigação eficientes;</li><li>d. O programa prevê o reforço da ligação entre a agricultura e a cadeia de valor turística através de dois eixos de intervenção;</li><li>e. Na abordagem das estratégias de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na agricultura, o programa propõe intervenções baseadas na agricultura climaticamente inteligente.</li></ul>		
<p>3. Sobre o conceito de “Agricultura climaticamente inteligente” (Climate smart agriculture), indique quais as afirmações (alíneas a – e) são VERDADEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Consiste numa abordagem para ajudar os gestores dos sistemas agrícolas a responder efetivamente às mudanças climáticas e a insegurança alimentar.</li><li>b. A abordagem almeja os objetivos triplos de aumentar de forma sustentável a produtividade e o rendimento, adaptar-se às mudanças climáticas; e reduzir as emissões de gases de efeito estufa sempre que possível.</li><li>c. Um conceito adotado pelos políticos para apoiar só os grandes produtores agrícolas na adaptação as mudanças climáticas;</li><li>d. A abordagem pode ajudar os pequenos agricultores na adaptação à nova realidade climáticas e seus efeitos pelo facto de ser holística.</li></ul>	<p>Todas são verdadeiras, exceto alíneas c) e e)</p>	<p>1,5</p>



<p>e. O conceito não se aplica a Cabo Verde porque a agricultura é baseada maioritariamente em pequenos produtores de agricultura familiar.</p>		
<p>4. O PEDS 2017-2021 (Plano Estratégico de desenvolvimento sustentável) é:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável elaborado pelo Ministério da Agricultura e Ambiente para materializar, em termos programáticos e operacionais, as políticas públicas no setor da agricultura;</li><li>b. Um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável elaborado pelo Governo de Cabo Verde para materializar, em termos programáticos e operacionais, o seu Programa para a IX Legislatura;</li><li>c. Um Programa Especial de Desenvolvimento Sustentável elaborado pelo Governo de Cabo Verde para materializar as políticas de desenvolvimento agrícolas.</li></ul>	Alínea b)	1,0
<p>5. Dos seguintes serviços, quais NÃO fazem parte das direcções de serviço da Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária (DGASP)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Direcção de Serviço de Pecuária</li><li>b. Direcção de serviço de economia agraria e extensão Rural</li><li>c. Direcção de serviço de investigação e inovação</li><li>d. Direcção de serviço de Silvicultura e Engenharia Rural</li><li>e. Direcção de serviço de Agronegócio</li></ul>	Alíneas c) e e) não fazem parte	1,0
<p>6. O programa de mitigação e de resiliência a seca em Cabo Verde (PMRS), para 2019, definiu 03 objetivos específicos. Qual dos objetivos listados abaixo NÃO constitui objetivo específico do PMRS?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Reforçar a mobilização de água para a população e agricultura</li></ul>	Alínea c)	1,0



<p>b. Assegurar as condições para a manutenção dos sistemas produtivos no domínio da Agricultura e Pecuária.</p> <p>c. Capacitar, através de ações de formação, os atores do meio rural, nas ilhas agrícolas para a implementação do PMRS.</p> <p>d. Fortalecer a resiliência das comunidades rurais garantindo os meios de rendimentos e as condições de segurança alimentar</p>		
<p>7. Atualmente as principais pragas que atacam as culturas de sequeiro em Cabo Verde e que necessitam atenção especial do MAA, na época pluvial são:</p> <p>a. Mosquinha branca</p> <p>b. Lagarta-do-cartucho do milho (<i>Spodoptera frugiperda</i>) e gafanhotos</p> <p>c. <i>Thicogramma spp</i></p> <p>d. Gorgulho da batata doce</p>	Alínea b)	1,0
<p>8. Da lista abaixo, quais as atribuições que fazem parte da Direção de Serviço da Agricultura e Proteção Vegetal:</p> <p>a. Elaborar, coordenar e efetuar o seguimento dos instrumentos de planificação setorial, nomeadamente, planos, programas e projetos;</p> <p>b. Promover a gestão sustentável dos recursos hidroagrícolas e o desenvolvimento das culturas de regadio e de sequeiro;</p> <p>c. Participar, com outras estruturas orgânicas do MAA, na valorização da produção agrícola e na valorização e diversificação económica das zonas rurais, promovendo boas práticas agrícolas e conservação, transformação e comercialização de produtos agrícolas de qualidade;</p> <p>d. Planear, coordenar e avaliar as campanhas fitossanitárias e de âmbito nacional e assegurar o cumprimento de obrigações internacionais em matéria fitossanitária;</p> <p>e. Promover a investigação e a inovação no setor agrário;</p> <p>f. Regulamentar a produção, importação, comercialização e aplicação de fatores de</p>	Exceto as alíneas e) e h) que não fazem parte	2,0



produção agrícola; exercer as funções de autoridade fitossanitária nacional; g. Exercer as funções de autoridade fitossanitária nacional; h. Propor plano anual de formação dos técnicos da Direcção de Serviço		
<b>Grupo II. Legislações do setor</b>	<b>Opção Correta</b>	<b>Cotação</b>
1. As normas de proteção fitossanitária, no seu artigo 18º, preveem que para fins de exportação e importação de produtos vegetais, a ONPV (Órgão Nacional de Proteção Vegetal) exige do país importador, ou exportador, um documento de: a. Inspeção fitossanitária b. Quarentena fitossanitária c. Certificado fitossanitário d. Certificado de conformidade	Alínea c)	1,0
2. O decreto-Lei nº 5/2016 regulamenta o setor de sementes e mudas através da instituição do Sistema Nacional de Sementes e Mudas. Dentre os Órgãos que compõem o Sistema, a autoridade responsável pela coordenação das atividades ligadas a produção, certificação, comercialização e fiscalização de sementes e mudas é: (1,0) a. O Comité Nacional de Sementes e Mudas b. O Serviço Nacional de Sementes e Mudas c. O Fundo de Apoio ao Setor de Sementes e Mudas	Alínea b)	1,0
3. De acordo com o texto do Decreto-Lei nº 5/2016 (acima referido), quais das afirmações seguintes são FALSAS relativamente a produção de sementes e mudas em Cabo Verde: a. Respeita a Convenção da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e do Comité Inter Estados de Luta Contra Seca no Sahel (CILSS); b. Defende que o futuro e a viabilidade do setor de sementes devem ser da responsabilidade exclusiva do	As alíneas b) e e) são falsas	1,5



<p>Estado/Ministério da Agricultura, sem intervenção dos privados;</p> <p>c. Defende que deve haver maior intervenção de privados, mas o Ministério da Agricultura deve criar bases legais que definem regras de intervenção muito claras.</p> <p>d. A lei visa gerir e proteger as variedades de sementes e mudas existentes no país.</p> <p>e. A sua implementação é da responsabilidade do Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIDA)</p>		
<p>4. Desde a década de 80, a ilha de Santo Antão foi submetida a um embargo à circulação de produtos agrícolas para as restantes ilhas devido a existência de uma praga quarentenaria que afeta a produção. Esta praga é conhecida por:</p> <p>a. Lagarta-do-cartucho do milho (<i>Spodoptera frugiperda</i>)</p> <p>b. Broca de cana-de-açúcar (<i>Diatraea Saccharalis</i>)</p> <p>c. Milpés (<i>Spinotarsus caboverdus/ Bandeirenica caboverde</i>)</p> <p>d. Vírus do mosaico africano (ACMV)</p> <p>e. Gorgulho da batata-doce (<i>Cylas puncticollis</i>)</p>	Alínea c)	1,0
<p>5. O Decreto-Lei nº 41/2010 estabelece as normas que regulam a circulação inter-ilhas de produtos agrícolas provenientes da ilha de Santo Antão. Com base no decreto lei, indique qual das afirmações seguintes é <b>FALSA</b></p> <p>a. A circulação de produtos agrícolas restringe-se às ilhas do Sal e da Boavista</p> <p>b. É autorizada exclusivamente aos produtos procedentes das propriedades agrícolas de Santo Antão, devidamente credenciados pelos serviços competentes do departamento governamental responsável pelo sector agrícola</p> <p>c. Os agricultores credenciados devem respeitar as técnicas de produção e de</p>	Alínea d)	1,0



<p>colheita recomendadas que minimizem a presença e os danos pela praga nos cultivos.</p> <p>d. Todos os produtos de Santo Antão são permitidos a circulação para as ilhas do Sal e da Boavista.</p>		
<p>6. Sobre a legislação para a importação de insumos agrícolas, tais como adubos, sementes e pesticidas, quais das afirmações seguintes são <b>VERDADEIRAS</b>:</p> <p>a. Os importadores podem importar qualquer insumo, sem nenhuma restrição;</p> <p>b. Os pesticidas autorizados são regulados pela lista de pesticidas autorizados, homologados pela DGASP, no âmbito do comité saheliano de pesticidas (CSP)</p> <p>c. Os fertilizantes só são autorizados depois de testados nas condições de Cabo Verde e recomendados pelos serviços de investigação (INIDA)</p> <p>d. O uso de herbicidas não é recomendado em Cabo Verde</p>	<p>As alíneas b) e d) são verdadeiras</p>	<p>1,5</p>
<p><b>Grupo III. Questões gerais da Administração Pública com influência no setor</b></p>	<p><b>Opção Correta</b></p>	<p><b>Cotação</b></p>
<p>1. Das afirmações seguintes, indique uma que é <b>VERDADEIRA</b>:</p> <p>a. O conhecimento do Sistema de governação eletrónica (SIGOV) não tem interesse direto para os dirigentes intermédios da administração pública.</p> <p>b. No Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), o objetivo para o setor Agrícola enquadra-se na garantia da Sustentabilidade Económica e Ambiental.</p> <p>c. A política do governo para o setor agrário promove a formação de recursos humanos e sempre garante o seu enquadramento posterior no Ministério da Agricultura.</p>	<p>Alínea b)</p>	<p>1,0</p>
<p>2. Das Instituições/entidades listadas abaixo, quais constituem <u>parceiros e beneficiários</u> do Plano</p>	<p>Todas</p>	<p>1,0</p>



Estratégico do Sistema Nacional de Investigação e Agrária (PE-SNIA) de Cabo Verde?  a. UniCV b. DGASP c. INIDA d. Organização de produtores e. Organizações não governamentais		
3. No que respeita à implementação de projetos privados de desenvolvimento agrícola, qual das afirmações seguintes é <b>FALSA</b> :  a. O governo tem programas de crédito agrícola para financiamento de pequenos projetos agrícolas; b. Os pequenos agricultores recebem subsídios monetários do Estado para implementação de atividades agrícolas; c. Os produtores recebem incentivos para a aplicação de novas tecnologias de produção, tais como, micro-irrigação e cultivos protegidos.	Todas	1,0

## 2. RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTO – CANDIDATOS APROVADOS

Nº	Nº de CANDIDATO	RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESCALA 0-20	PONDERAÇÃO 30%	CLASSIFICAÇÃO
1	Maria João Rosário	19	5,7	Aprovada

### Pedido de esclarecimento

Os candidatos poderão apresentar os seus pedidos de esclarecimentos através dos seguintes correios eletrónicos: [edna.lima@maa.gov.cv](mailto:edna.lima@maa.gov.cv)

DNAP, 12 de janeiro de 2020